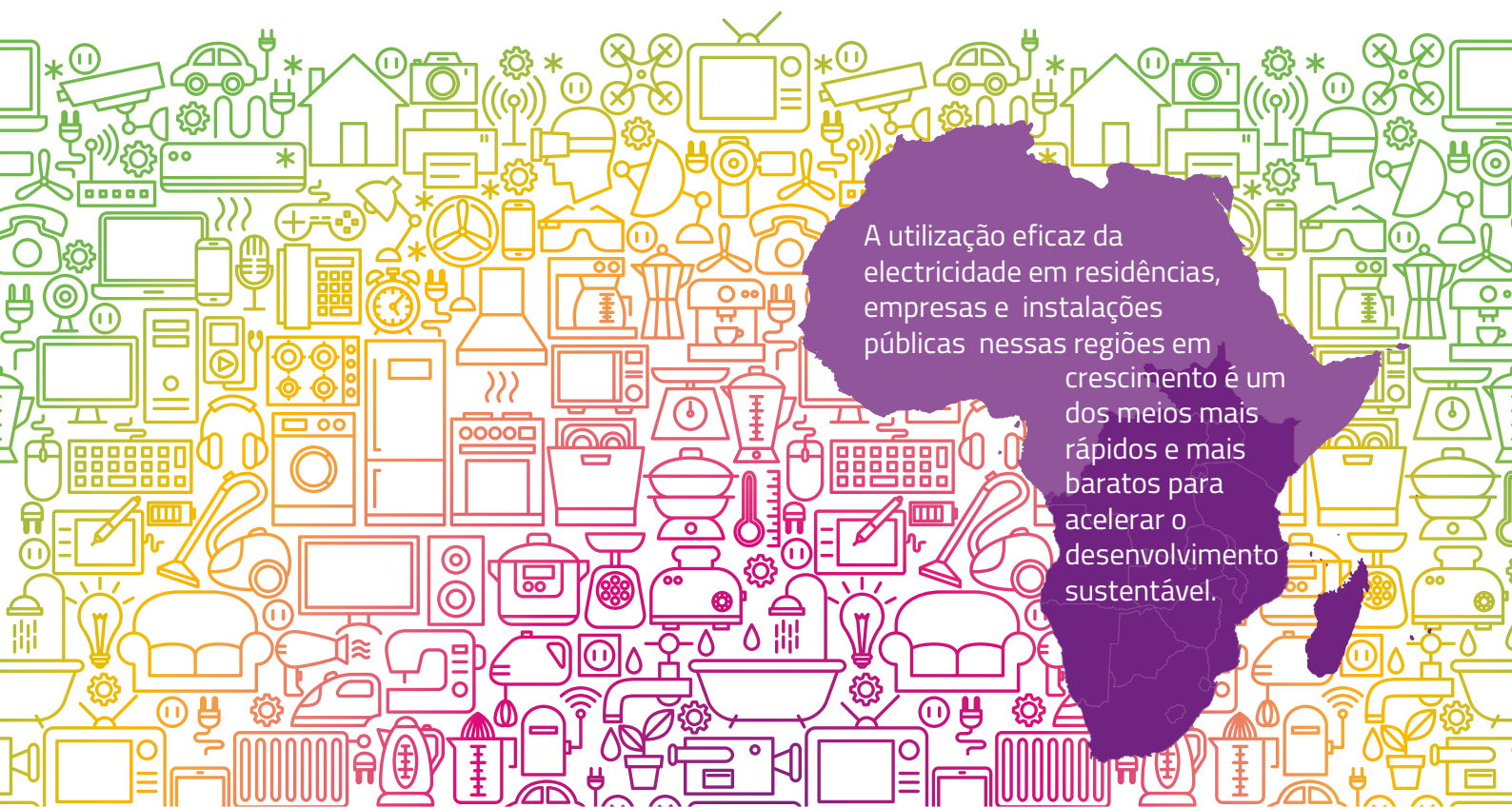




**ENERGY
EFFICIENT
LIGHTING
AND APPLIANCES**
in East and Southern Africa

O projeto «Iluminação e Aparelhos com Eficiência Energética (EELA)» tem por objectivo apoiar o desenvolvimento de mercados dinâmicos para produtos de iluminação e aparelhos com eficiência energética em toda a África Oriental e Austral.



A utilização eficaz da electricidade em residências, empresas e instalações públicas nessas regiões em crescimento é um dos meios mais rápidos e mais baratos para acelerar o desenvolvimento sustentável.



Ligue-OS

A iluminação e os aparelhos com eficiência energética têm a capacidade de acelerar o desenvolvimento sustentável na África Oriental e Austral

O projecto EELA tem por missão apoiar o desenvolvimento de mercados dinâmicos em que os fornecedores fornecem serviços e produtos de alta qualidade para iluminação e aparelhos com baixo consumo de energia nas residências, empresas e locais públicos cada vez mais sensibilizados em toda a África Oriental e Austral.

O desafio

Para criar mercados dinâmicos para a iluminação e aparelhos com eficiência energética, a escolha dos consumidores, as políticas e os regulamentos, assim como a participação do sector privado, são alguns dos factores fundamentais que devem ser tidos em conta.

Em mercados inundados por produtos obsoletos e ineficazes que utilizam muita energia onerosa, os consumidores precisam de mais escolhas. Precisam-se também urgentemente de políticas e regulamentos mais rigorosos para cobrir uma série de questões, como por exemplo a protecção dos mercados locais para que não se convertam em lixeiras para as tecnologias proibidas noutros países. Entretanto, são necessários incentivos para encorajar o sector privado a oferecer produtos e serviços eficientes do ponto de vista energético.

Apoio do Sector Privado

É necessário obter uma forte participação do sector privado para se conseguir um mercado de serviços e produtos de alta qualidade em termos de eficiência energética. Novas oportunidades de negócio estão a surgir com um mercado em crescimento para as empresas locais. O projeto EELA fornece apoio aos modelos inovadores de prestação de serviços e produtos eficientes do ponto de vista energético, como os fornecidos pelas Empresas de Serviços Energéticos (ESE) e outras parcerias público-privadas ou iniciativas privadas.

OS BENEFÍCIOS PARA AS PESSOAS, AS ECONOMIAS E O PLANETA SÃO INÚMEROS



Como a iluminação e os aparelhos com eficiência energética custam menos para fazê-los funcionar e duram mais tempo,

**O UTILIZADOR
POUPA DINHEIRO**

As lâmpadas a baixo consumo de energia eléctrica utilizam

**25% a 80%
MENOS ENERGIA***



= x3



e duram 2 a 3 vezes mais do que as lâmpadas incandescentes convencionais

CO₂

A iluminação e os aparelhos com eficiência energética consomem menos electricidade

**REDUZINDO ASSIM
AS EMISSÕES DE
CO₂** para um clima mais seguro



Porque a iluminação e os aparelhos com eficiência energética consomem menos energia, liberta-se electricidade, o que permite que mais pessoas e empresas tenham **ACESSO À ELECTRICIDADE FIÁVEL**



Graças à **REDUÇÃO DOS CUSTOS \$** de funcionamento dos produtos de iluminação e aparelhos, **As empresas tornam-se mais competitivas**

A oportunidade

A resolução destes desafios contribuirá para criar mercados dinâmicos, sustentados por políticas e regulamentos que permitirão aos fornecedores oferecer produtos e serviços de qualidade e darão aos governos a capacidade de fazer cumprir as normas, enquanto os consumidores passam a estar ao corrente das opções que lhes são oferecidas em termos de eficiência energética.

São muitos os benefícios que daí advêm. A sobrecarga sobre as redes nacionais diminui, dando electricidade fiável a mais gente, enquanto as empresas se tornam mais competitivas, as famílias poupam mais e as emissões de CO₂ diminuem.

A iluminação e os aparelhos com eficiência energética oferecem igualmente opções baratas e fiáveis para as comunidades que exploram sistemas de energias renováveis descentralizados. À medida que o custo destes sistemas diminui, eles ganham popularidade e podem constituir uma verdadeira solução para as muitas pessoas que actualmente não estão ligadas às redes nacionais.

Tudo isso contribui para um desenvolvimento económico e humano mais rápido e mais limpo em toda a África Oriental e Austral.

Acesso à energia

A taxa de acesso à energia limpa, acessível e segura na maioria dos países da África subsariana é uma das mais baixas no mundo. Os utentes ligados às redes nacionais sobrecarregadas são muitas vezes vítimas de cortes de electricidade e de baixas de tensão, o que é um obstáculo para as actividades económicas e fornecimento de serviços sociais.

* www.energy.gov/energysaver/save-electricity-and-fuel/lighting-choices-save-you-money/how-energy-efficient-light

A estratégia do EELA em relação à mudança

Durante cinco anos (2019 - 2024), o projecto EELA levará a cabo uma vasta gama de actividades sobre iluminação e aparelhos com eficiência energética em quatro áreas fundamentais nos 21 países membros da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e na Comunidade da África Oriental (CAO).¹



Serão criados **INCENTIVOS DE MERCADO** para estimular a adopção de sistemas de iluminação e de aparelhos com eficiência energética. O projecto oferecerá assistência técnica e incentivos financeiros aos operadores da cadeia de fornecimento para a prestação de produtos energéticos eficientes e de alta qualidade.



O projecto permitirá melhorar as **POLITICAS E REGULAMENTOS** relativos à iluminação e aos aparelhos eficientes do ponto de vista energético, com o objectivo de os tornar sensíveis às questões de género e climáticas. Isso implicará a elaboração de um quadro regional para a iluminação e de normas **mínimas de desempenho energético** (MEPS) harmonizadas para os diversos grupos de produtos. Implica também a resolução de questões ambientais como a eliminação segura dos produtos de iluminação e dos aparelhos em “fim de vida”, incluindo a sua desmontagem e reciclagem.



O **REFORÇO DAS CAPACIDADES** dos organismos de normalização e acreditação, assim como das instalações de ensaio e o sector privado constituirão igualmente uma parte importante do programa por meio de cursos práticos, seminários via internet, e outras actividades. Será instituída uma rede para a partilha de conhecimentos nas regiões. Em particular, o projecto oferecerá aos centros de ensaio apoio em equipamento e reforço das capacidades.



Será indispensável **SENSIBILIZAR** os actores do mercado, os decisores políticos e consumidores sobre os benefícios que as tecnologias eficientes apresentam. No quadro do projecto, campanhas de informação públicas difundidas na televisão, rádio, redes sociais e noutros eventos de sensibilização, farão a promoção dos múltiplos benefícios da adopção de modos de iluminação e aparelhos eficientes em termos energéticos dirigidas a homens e mulheres.

¹ A Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) é composta por Angola, Botswana, República Democrática do Congo, Lesoto, Malawi, Moçambique, Namíbia, África do Sul, Eswatini, República Unida da Tanzânia, Zâmbia e Zimbabue, sendo Estados continentais, enquanto Madagáscar, Comores, Maurícias e Seicheles são Estados insulares. Entretanto, a Comunidade da África Oriental é composta pelo Burundi, Quênia, Rwanda, Sudão do Sul, República Unida da Tanzânia e Uganda

As normas mínimas de desempenho energético (MEPS) são utilizadas pelos reguladores para garantir que os produtos respondam a determinados critérios específicos relacionados com o desempenho energético, a qualidade do serviço e a longevidade.

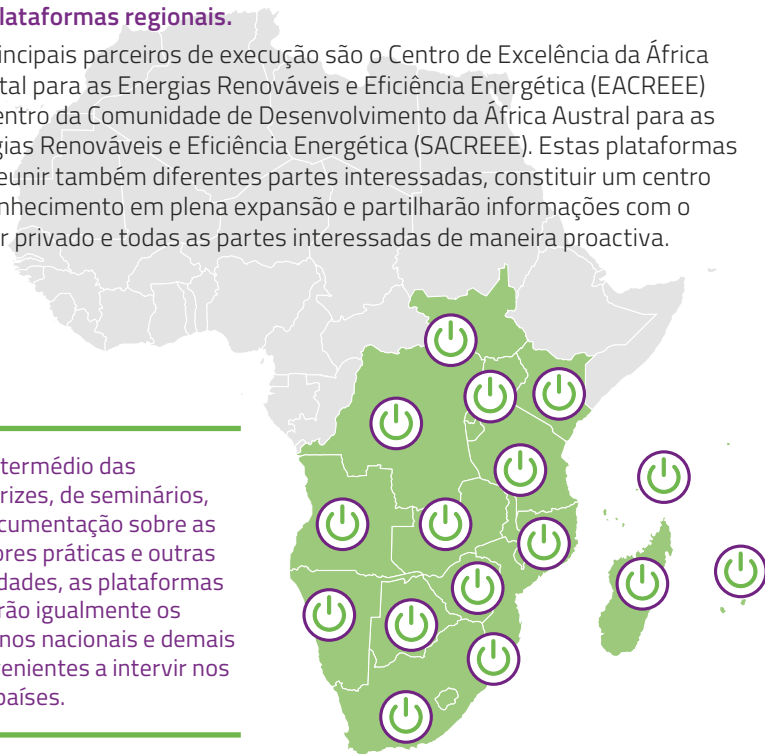
São considerados como um meio eficaz de estimular os fabricantes e distribuidores a desenvolver e a fornecer produtos de qualidade e eficientes do ponto de vista energético.

Um elemento essencial do projecto EELA consiste em elaborar e aplicar normas de eficácia energética (MEPS) acordadas a nível regional. Uma vez que os produtos de iluminação e os aparelhos são bens comercializados e que os mercados regionais de energia estão cada vez mais integrados, é fundamental que os países da África Oriental e Austral adoptem normas, regulamentos e políticas complementares, como as MEPS.

O projecto EELA será executado por intermédio das plataformas regionais.

Os principais parceiros de execução são o Centro de Excelência da África Oriental para as Energias Renováveis e Eficiência Energética (EACREEE) e o Centro da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral para as Energias Renováveis e Eficiência Energética (SACREEE). Estas plataformas irão reunir também diferentes partes interessadas, constituir um centro de conhecimento em plena expansão e partilharão informações com o sector privado e todas as partes interessadas de maneira proactiva.

Por intermédio das directrizes, de seminários, de documentação sobre as melhores práticas e outras actividades, as plataformas ajudarão igualmente os governos nacionais e demais intervenientes a intervir nos seus países.



Uma atenção especial ao género

As mulheres e os homens são tanto utilizadores como compradores de produtos de iluminação e de aparelhos. As mulheres são decisores importantes no que respeita à compra de produtos para o lar e são também fortemente afectadas por produtos de baixa qualidade e ineficientes, que podem ter repercussões sobre a saúde, por exemplo. O mercado dos produtos de iluminação e dos aparelhos eficientes do ponto de vista energético oferece também oportunidades às mulheres empresárias. Para tirar proveito das oportunidades, as actividades de capacitação e de sensibilização no âmbito do EELA serão dirigidas tanto às mulheres como aos homens em igual medida.

As múltiplas vantagens da iluminação e dos aparelhos eficientes do ponto de vista energético

A utilização eficaz da electricidade favorece a segurança energética, que está no cerne do desenvolvimento económico e humano das regiões, assim como de muitos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) acordados a nível mundial. O projecto EELA apoia directamente esse desiderato em muitas frentes.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

APOIO AO SECTOR PRIVADO

Para contribuir a garantir um melhor acesso aos serviços energéticos em toda a região da África Oriental e Austral, o EELA estabelece parcerias com os principais intervenientes e irá colaborar especialmente com o sector privado para injectar novos investimentos e reforçar a capacidade dos governos e dos funcionários públicos para expansão dos serviços de energia.



ACÇÃO A FAVOR DO CLIMA

O EELA contribui para uma acção a favor do clima de muitas maneiras, como a redução de emissões mediante o uso generalizado de produtos mais eficientes em termos energéticos, limitando ao mesmo tempo o uso de substâncias em produtos de refrigeração ineficientes.



PRODUÇÃO E CONSUMO RESPONSÁVEIS

Ao centrar a sua atenção na gestão ambiental segura de produtos, na elaboração de normas de eficácia energética e na promoção de sistemas de gestão de energia pelos grandes consumidores de energia, o EELA também apoia a produção e consumo responsáveis.



CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Ao promover uma iluminação pública com eficiência energética, assim como a utilização de menos electricidade para fazer funcionar os aparelhos, o EELA apoia as cidades e comunidades sustentáveis.





ERRADICAÇÃO DA POBREZA



O acesso a energia limpa e sustentável a preços acessíveis continua a ser essencial para a erradicação da pobreza. Ao introduzir mais produtos com maior eficiência energética no mercado, o projecto EELA permitirá reduzir a factura de energia das famílias e expandir o fornecimento de serviços de energia limpa aos agregados familiares em toda a África Oriental e Austral.



BOA SAÚDE E BEM-ESTAR

A poluição atmosférica provocou cerca de 7 milhões de mortes em todo o mundo em 2016. A passagem para uma iluminação e aparelhos de baixo consumo de energia, promovida pelo EELA, contribui para a saúde e bem-estar em toda a África Oriental e Austral, permitindo que as populações tenham acesso a iluminação e a aparelhos domésticos limpos.



INCLUSÃO DO GÉNERO

As mulheres são geralmente as mais afectadas pelos produtos de baixa qualidade nos agregados familiares. O EELA irá reforçar a autonomia das mulheres, alargando o seu acesso a produtos de qualidade e apoiando as mulheres empresárias a se tornarem mais activas nos mercados da iluminação e dos aparelhos com baixo consumo de energia.



ENERGIA LIMPA A UM CUSTO ACESSÍVEL

Como o consumo de energia representa cerca de 60% do total das emissões totais dos gases com efeito de estufa, segundo as Nações Unidas, para alcançar um acesso universal à electricidade segura sem perigo para o clima, será necessários duplicar as taxas de melhoria da eficiência energética. O potencial para poupança de energia na África Oriental e Austral é enorme. O EELA estima que a introdução de normas de eficácia energética nessas regiões, graças ao projeto, poderia economizar o equivalente de cinco a oito vezes o consumo total de electricidade do Quênia.



TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO

O EELA encoraja as actividades que estimulam os mercados locais a produzir, montar e distribuir produtos de iluminação e aparelhos domésticos de qualidade e económicos, criando assim novas oportunidades de emprego.



INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Por meio dos seus investimentos, o EELA irá igualmente estimular uma melhor infraestrutura e a produção industrial. A energia representa uma grande parte dos custos de produção e o EELA irá apoiar as indústrias locais para que sejam mais competitivas. Ao mesmo tempo, será encorajada a fabricação local de produtos.

Quem somos

O projeto EELA é implementado pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO) e executado com o apoio do

Centro de Excelência da África Oriental para as Energias Renováveis e Eficiência Energética (EACREEE) e o Centro da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral para as Energias Renováveis e Eficiência Energética (SACREEE). O apoio técnico é assegurado pela Agência Sueca de Energia (SEA) e pelo CLASP. O projecto é financiado pela Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional (Asdi).

As principais partes intervenientes so projecto são:

A SADC e a EAC e os seus órgãos subsidiários

Ministérios Nacionais da Energia/ Ambiente/ Comércio e outros

Consórcios de Energia e Associações de Regulação

As associações do Sector Privado

Os produtores e distribuidores de aparelhos domésticos e industriais

As empresas que prestam serviços de energia (ESCOS)

Os organismos nacionais de normalização e mecanismos regionais de coordenação

Os organismos Nacionais de Acreditação

As instalações nacionais de ensaio



**ENERGY
EFFICIENT
LIGHTING
AND APPLIANCES**

in East and Southern Africa

JUNTE-SE A NÓS e AJUDE-NOS

A POR A FUNCIONAR a

iluminação e os aparelhos com eficiência
energética em toda a África Oriental e Austral

#efficiencyswitch

Para mais informações, consulte o site:

www.eacreee.org | www.sacreee.org | www.unido.org

CONTATO

UNIDO

Ms Karin Reiss, email: K.REISS@unido.org

EACREEE

Mr Fungai Matura, email: f.matura@eacreee.org

Mr Denis Ariho, email: d.ariho@eacreee.org

SACREEE

Mr Readlay Makaliki, email: energy@sacreee.org

